

VEVENT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES  
S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e  
consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023

VEVENT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Administradores da  
Vevent Empreendimentos e Participações S.A.  
Belo Horizonte - MG

### Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis da Vevent Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vevent Empreendimentos e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

#### Ausência de revisão da vida útil (Controlada)

Em 31 de dezembro de 2023, a controladora possui registrado na Rubrica "Imobilizado" o valor de R\$ 7.740.282, conforme Nota Explicativa nº 7, referente a bens destinados à sua atividade operacional. A controlada realizou a depreciação dos ativos conforme taxas definidas pela legislação fiscal. No entanto, conforme definido pela CPC 27 - Ativo Imobilizado, a depreciação deve ser revisada anualmente de acordo com a vida útil econômica estimada do bem e não apresentou os procedimentos pertinentes aos testes de recuperabilidade (impairment), conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Dessa maneira, torna-se inviável aplicar procedimentos alternativos para concluirmos sobre a exatidão, como de fato não estamos concluindo, sobre os saldos do ativo imobilizado, das despesas de depreciação e da depreciação acumulada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de fevereiro de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 MG 009485/F-0

Paulo Eduardo Santos  
Contador CRC 1 MG 078750/O-3

# VEVENT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

## Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
	Notas	Controladora		Consolidado			Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022	2023	2022
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	108	25.464	206.894	1.925.993	Fornecedores	10	-	-	427.482	232.977
Contas a receber		-	-	34.912.370	2.571.210	Obrigações tributárias a recolher		781	270	32.539	22.287
Impostos a recuperar		33.382	32.418	318.433	559.587	Obrigações trabalhistas e sociais		5.047	-	160.500	64.265
Outras contas a receber		37	-	-	23.376	Outras contas a pagar	11	-	-	5.916.117	6.551.187
		<b>33.527</b>	<b>57.882</b>	<b>35.437.697</b>	<b>5.080.166</b>			<b>5.828</b>	<b>270</b>	<b>6.536.638</b>	<b>6.870.716</b>
Contas receber		-	-	32.664.352	7.322.477	Partes relacionadas	6	2.382.097	-	11.731.236	5.295.539
Dividendos a receber	5	14.514.664	-	-	-			<b>2.382.097</b>	<b>-</b>	<b>11.731.236</b>	<b>5.295.539</b>
Partes relacionadas	6	2.352.272	400.000	10.457.107	-	<b>Patrimônio líquido</b>					
Impostos a recuperar		-	-	-	-	Patrimônio líquido	13	75.236.933	75.236.933	75.236.933	75.236.933
Investimentos	7	67.529.915	23.585.921	6.807.759	12.181.247	Lucros/(prejuízos) acumulados		6.805.520	(51.193.400)	6.805.520	(51.193.400)
Imobilizado	8	-	-	7.740.282	7.375.223	Participação não controladores		<b>82.042.453</b>	<b>24.043.533</b>	<b>82.042.453</b>	<b>24.043.533</b>
Intangível	9	-	-	7.203.130	4.250.675						
		<b>84.396.851</b>	<b>23.985.921</b>	<b>64.872.630</b>	<b>31.129.622</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>84.430.378</b>	<b>24.043.803</b>	<b>100.310.327</b>	<b>36.209.788</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>84.430.378</b>	<b>24.043.803</b>	<b>100.310.327</b>	<b>36.209.788</b>						

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# VEVENT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

## Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida	14	-	-	69.010.436	6.158.974
Custos com atividades esportivas, sociais e patrimoniais	15	-	-	(14.851.855)	(5.169.724)
<b>Resultado/prejuízo bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>54.158.581</b>	<b>989.250</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	16	(61.505)	(2.291.809)	(4.296.740)	(9.011.054)
Resultado de equivalência patrimonial		58.058.658	(15.818.563)	-	-
Outras receitas/despesas líquidas		(3.759)	(5.297)	6.787.733	1.561.000
		<b>57.993.394</b>	<b>(18.115.669)</b>	<b>2.490.993</b>	<b>(7.450.054)</b>
<b>Resultado operacional antes das receitas/(despesas) financeiras, líquidas</b>		<b>57.993.394</b>	<b>(18.115.669)</b>	<b>56.649.574</b>	<b>(6.460.804)</b>
<b>Receitas/(despesas) financeiras, líquidas</b>					
Receitas financeiras		4.819	29.766	1.402.870	1.054.887
Despesas financeiras		-	-	(48.431)	(273.564)
		<b>4.819</b>	<b>29.766</b>	<b>1.354.439</b>	<b>781.323</b>
<b>Resultado do exercício antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>57.998.213</b>	<b>(18.085.903)</b>	<b>58.004.013</b>	<b>(5.679.481)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social diferido</b>					
Imposto de Renda diferido		-	-	-	(9.122.634)
Contribuição Social diferido		-	-	-	(3.283.788)
		-	-	-	(12.406.422)
<b>Lucro líquido do exercício/(prejuízo) do exercício</b>		<b>57.998.213</b>	<b>(18.085.903)</b>	<b>58.004.013</b>	<b>(18.085.903)</b>
<b>Atribuído aos:</b>					
Quotistas controladores		57.998.213	(18.085.903)	58.004.013	(18.085.903)
Quotistas não controladores		-	-	(5.800)	-
<b>Lucro líquido/(prejuízo) do exercício</b>		<b>57.998.213</b>	<b>(18.085.903)</b>	<b>57.998.213</b>	<b>(18.085.903)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# VEVENT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	57.998.213	(18.085.903)	58.004.013	(18.085.903)
Total de resultado abrangente do exercício	57.998.213	(18.085.903)	58.004.013	(18.085.903)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# VEVENT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

## Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em Reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Lucros/prejuizos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	72.062.591	-	(33.107.497)	38.955.094
Prejuízo do exercício	-	-	(18.085.903)	(18.085.903)
Aumento de capital	3.174.342	-	-	3.174.342
Saldos em 31 de dezembro de 2022	75.236.933	-	(51.193.400)	24.043.533
Lucro líquido do exercício	-	-	57.998.213	57.998.213
Constituição reserva de lucros	-	6.805.520	(6.804.813)	707
Saldos em 31 de dezembro de 2022	75.236.933	6.805.520	-	82.042.453

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# VEVENT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

## Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo do exercício	57.998.213	(18.085.903)	57.998.213	(18.085.903)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais				
Depreciações e amortizações	-	-	683.321	610.310
Resultado de Equivalência patrimonial	(58.058.658)	15.818.563	-	-
Provisão para perda de Investimentos em atletas	-	-	-	500.000
Baixa de Direitos econômicos	-	-	74.529	-
	<b>(60.445)</b>	<b>(2.267.340)</b>	<b>58.756.063</b>	<b>(16.975.593)</b>
<b>Aumento líquido/Redução nos ativos</b>				
Contas a receber	-	-	(57.630.403)	4.282.973
Impostos a recuperar	(608)	309.439	241.154	12.848.811
Outras contas a receber	(37)	-	(38.047)	(4.070)
	<b>(645)</b>	<b>309.439</b>	<b>(57.427.296)</b>	<b>17.127.714</b>
<b>Redução nos passivos</b>				
Fornecedores	-	-	194.505	(98.247)
Obrigações tributárias a recolher	511	(219)	10.252	(241.922)
Obrigações trabalhistas e sociais	5.398	-	99.568	(3.535)
Outras contas a pagar	-	-	(628.904)	(22.224.680)
	<b>5.909</b>	<b>(219)</b>	<b>(324.579)</b>	<b>(22.568.384)</b>
<b>Caixa líquido gerado das atividades operacionais</b>	<b>(55.181)</b>	<b>(1.958.120)</b>	<b>1.004.188</b>	<b>(22.416.263)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de bens para o imobilizado e intangível	-	-	(4.075.364)	(5.514.402)
Investimentos	14.114.664	(1.243.542)	5.373.487	24.884.494
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b>14.114.664</b>	<b>(1.243.542)</b>	<b>1.298.123</b>	<b>19.370.092</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital	-	3.174.342	(4.021.410)	3.174.342
Partes Relacionadas	429.825	-	-	1.597.471
Dividendos a receber	(14.514.664)	-	-	20.876
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(14.084.839)</b>	<b>3.174.342</b>	<b>(4.021.410)</b>	<b>4.792.689</b>
<b>(Redução)/aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(25.356)</b>	<b>(27.320)</b>	<b>(1.719.099)</b>	<b>1.746.518</b>
Caixa e equivalentes do caixa no início do exercício	25.464	52.784	1.925.993	179.475
Caixa e equivalentes do caixa no final do exercício	108	25.464	206.894	1.925.993
<b>(Redução)/aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(25.356)</b>	<b>(27.320)</b>	<b>(1.719.099)</b>	<b>1.746.518</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A companhia foi criada em 16 de julho de 2009 através da Assembleia Geral de Acionistas e tem por objeto social (i) a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior, direta e/ou indiretamente; (ii) a atividade de intermediação e participação em negócios futebolísticos; (iii) quaisquer outras atividades relacionadas ao marketing de futebol; e (iv) assessoria, consultoria e agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas.

A companhia é administrada por uma Diretoria, composta de dois Diretores, sem designação específica, eleitos em Assembleia Geral, com prazo de gestão de três anos, permitida a reeleição.

A empresa controlada, em 20 de junho de 2023, transformou a sociedade empresária Coimbra Esporte Clube Ltda para COIMBRA ESPORTE CLUBE - S.A.F., nos termos do art. 220 da Lei 6.404/76 e 14.193/21.

2. Bases e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas da legislação das sociedades por ações, e especialmente a norma aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

As demonstrações contábeis individuais do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2021, cujos valores estão incluídos para fins de comparação, foram preparadas nas mesmas bases.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Empresa em de 29 fevereiro de 2024.

3. Principais práticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Empresa por se tratar do principal ambiente econômico em que atua. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

### 3.2. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar o melhor julgamento possível para determinar, através de estimativas, critérios e valores para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Empresa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis e avaliação de valores recuperáveis do ativo imobilizado, valores de mercado de estoques, avaliação de passivos contingentes e para impostos incidentes sobre operações e os lucros, provisões necessárias para redução de ativos e passivos aos valores de efetiva realização e outras similares. A liquidação de transações envolvendo estas estimativas poderá apresentar variações em relação aos valores estimados.

As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes:

- a) É adotado o regime de competência de exercício para o registro das receitas e das despesas, independentemente do seu recebimento e/ou pagamento;
- b) Os investimentos em direitos federativos e econômicos sobre atletas de futebol, existentes na controlada integral, são contabilizados pelos valores aplicados, e submetidos a comparação com as avaliações a valor de mercado por especialista; quando aplicável é contabilizada provisão para possível perda;  
"Outros investimentos" existentes na controlada integral estão igualmente representados pelos valores investidos em 'cestas de atletas', mediante instrumentos contratuais firmados com outras entidades desportivas nacionais.
- c) Os investimentos dos 'atletas federados', com os quais a sociedade controlada mantém contrato individual de trabalho, estão classificados no ativo Intangível e amortizados em função do prazo dos respectivos contratos. Também são submetidos a avaliações a valor de mercado; e quando aplicável é contabilizada provisão;
- d) O investimento em participação societária está representado pela titularidade de 99,99% das cotas do capital social da Coimbra Esporte Clube Ltda, mantenedora de um clube de futebol, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial;
- e) Os impostos de renda e a contribuição social são calculados sobre os resultados (lucro real ou prejuízo fiscal) e sobre as diferenças intertemporais e, quando aplicável, contabilizados como ativos e/ou passivos corrente/ diferidos;
- f) Não há ativos realizáveis ou passivos exigíveis a longo prazo, que requerem a contabilização de ajustes a valor presente.
- g) São adotadas estimativas contábeis que podem, em função de eventos posteriores, serem ajustadas à realidade dos fatos contábeis.

### 3.3. Apuração do resultado

As receitas de serviços somente são reconhecidas quando: (i) os riscos e benefícios decorrentes da transação forem transferidos ao contratante; (ii) o seu valor puder ser estimado com segurança; e (iii) for provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação fluam para a Empresa. As receitas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

### 3.4. Procedimentos de consolidação do resultado

A sociedade consolidou as suas demonstrações contábeis com as da controlada Coimbra Esporte Clube Ltda., descrita na Nota 8 abaixo, em atendimento ao previsto na norma do CFC, a NBC TG 1.000 - Contabilidade para PME's, tendo como objetivo apresentar as informações contábeis/financeiras sobre as duas empresas como única entidade econômica.

Os procedimentos de consolidação adotados foram os seguintes:

- a) Combinação das demonstrações contábeis;
- b) Eliminação dos investimentos contabilizados na controladora e a participação da controladora no patrimônio líquido da controlada; e
- c) Eliminação de saldos de contratos de mútuo entre si, quando aplicável.

É adotada política contábil semelhante nas empresas controladora e controlada.

### 3.5. Instrumentos financeiros

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Empresa são: caixa e equivalentes, contas a receber, adiantamentos a fornecedores, impostos a recuperar, fornecedores, empréstimos, adiantamentos de clientes e obrigações perante as partes relacionadas.

Dada à natureza desses instrumentos, para aqueles cuja realização e/ou liquidação estão previstas no curto prazo, os correspondentes saldos contábeis podem ser considerados como próximos aos de mercado.

Para aqueles cuja realização e/ou liquidação está prevista para o longo prazo e que se sujeitam a variação cambial e, quando aplicável, a taxas de juros, a correspondente receita ou despesa financeira, assim como a variação cambial ativa ou passiva é contabilizada utilizando-se as taxas efetivas (contratuais ou divulgadas pela Autoridade Monetária), que desconta exatamente os pagamentos e recebimentos futuros de caixa relativo à vida estimada do instrumento financeiro ou em período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor líquido do ativo ou passivo financeiro.

### 3.6. Ativos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido quando se trata de recurso controlado pela Empresa, decorrente de eventos passados e do qual se estima que resultem benefícios econômicos futuros.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie mantido na Empresa, saldos de contas bancárias e aplicações financeiras, como demonstrado na Nota Explicativa nº 4.

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais auferidos e as variações nas taxas de câmbio, além de ajustes aos prováveis valores de realização.

O ativo imobilizado, seja tangível ou intangível, é apresentado ao custo de aquisição, formação e construção. A depreciação é apurada pelo método linear e leva em consideração as vidas úteis estimadas descritas na Nota Explicativa nº 9.

### 3.7. Passivos circulantes e não circulantes

Um passivo é reconhecido quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída decorrente de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para a sua liquidação.

As provisões são registradas tendo por base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quando aos riscos envolvidos.

Os demais passivos são registrados por seus valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações nas taxas de câmbio e variações monetárias incorridas.

### 3.8. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

#### a) Alteração na norma IFRS 17/CPC 50 Contratos de Seguros

A IFRS 17 foi emitida pelo IASB em 2017 e substitui a IFRS 4 para o período de relatório iniciado em ou após 1º de janeiro de 2023.

A IFRS 17 introduz uma abordagem internacionalmente consistente para a contabilização de contratos de seguro. Antes da IFRS 17, existia uma diversidade significativa em todo o mundo em relação à contabilização e divulgação de contratos de seguros.

Dado que a IFRS 17 se aplica a todos os contratos de seguro emitidos por uma entidade (com exclusões de âmbito limitado), a sua adoção pode ter um efeito em não seguradoras, como a Companhia. A Companhia efetuou uma avaliação dos seus contratos e operações e concluiu que a adoção da IFRS 17 não teve qualquer efeito nas suas demonstrações contábeis anuais consolidadas.

b) Alteração na norma IAS 1/CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 1, que visam tornar as divulgações de políticas contábeis mais informativas, substituindo o requisito de divulgar “práticas contábeis significativas” por “informações relevantes sobre políticas contabilísticas”. As alterações também fornecem orientação sobre as circunstâncias em que a informação sobre política contábil é suscetível de ser considerada material e, portanto, requerendo divulgação.

Estas alterações não têm efeito na mensuração ou apresentação de quaisquer itens nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, mas afetam a divulgação de suas políticas contábeis.

c) Alteração na norma IAS 12/ CPC 32 Tributos sobre o Lucro

i. Imposto Diferido relacionado com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação

Em maio de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 12, com esclarecimentos sobre a isenção de reconhecimento inicial para certas transações que resultam tanto num ativo como um passivo sendo reconhecido simultaneamente (por exemplo, um arrendamento no âmbito da IFRS 16). As alterações esclarecem que a isenção não se aplica ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo que, no momento da transação, gere diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. Estas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis anuais consolidadas da Companhia.

ii. Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo *Pillar Two*

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (*Organisation for Economic Co-operation and Development* - OCDE) divulgou um projeto de quadro legislativo para um imposto mínimo global que deverá ser utilizado por jurisdições individuais. O objetivo do quadro é reduzir a transferência de lucros de uma jurisdição para outra, a fim de reduzir as obrigações fiscais globais nas estruturas empresariais. Em março de 2022, a OCDE divulgou orientações técnicas detalhadas sobre as regras do *Pillar Two*.

As partes interessadas levantaram preocupações junto do IASB sobre os potenciais implicações na contabilização do imposto sobre o rendimento, especialmente na contabilização de impostos diferidos, decorrentes das regras do modelo do *Pillar Two*.

O IASB emitiu as Emendas finais à Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo Pillar Two, em resposta às preocupações das partes interessadas em 23 de maio de 2023.

As alterações introduzem uma exceção obrigatória para as entidades do reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com as regras do modelo Pillar Two. A exceção entra em vigor imediata e retrospectivamente. As alterações também preveem requisitos de divulgação adicionais no que diz respeito à exposição de uma entidade ao imposto sobre o rendimento do Pillar Two.

A Administração determinou que a Companhia não está dentro do escopo das Pillar Two Model Rules da OCDE e da exceção ao reconhecimento e divulgação de informações sobre impostos diferidos.

d) Alteração na norma IAS 8/ CPC 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros

As alterações à IAS 8, que adicionaram a definição de estimativas contábeis, esclarece que os efeitos de uma alteração numa informação ou técnica de mensuração são alterações nas estimativas contábeis, a menos que resultem da correção de erros de períodos anteriores. Estas alterações esclarecem a forma como as entidades fazem a distinção entre alterações nas estimativas contábeis, alterações na política contábil e erros de períodos anteriores.

Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

3.9. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2023

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 (R2): acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;

## VEVENT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em Reais)

---

- b) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 - esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- c) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 - esclarece que apenas *covenants* a serem cumpridos em ou antes do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- d) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1) - esclarece entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- e) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto por moeda local, saldos mantidos em contas bancárias para livre movimentação e investimentos temporários em aplicações financeiras de imediata liquidez:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Bancos contas movimento	108	4.331	206.894	228.246
Aplicação financeira - liquidez imediata	-	21.133	-	1.697.747
	<u>108</u>	<u>25.464</u>	<u>206.894</u>	<u>1.925.993</u>

### 5. Dividendos a receber

	Controladora	
	2023	2022
Coimbra Esporte Clube Ltda.	14.514.664	-
	<u>14.514.664</u>	<u>-</u>

VEVENT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em Reais)

6. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				
Partes relacionadas	2.352.272	-	10.457.107	-
	<u>2.352.272</u>	<u>-</u>	<u>10.457.107</u>	<u>-</u>
Passivo				
Partes relacionadas	(2.382.097)	-	(11.731.236)	(5.295.539)
	<u>(2.382.097)</u>	<u>-</u>	<u>(11.731.236)</u>	<u>(5.295.539)</u>

7. Investimentos

	Controladora	
	2023	2022
Coimbra Esporte Clube Ltda.	67.529.915	23.985.921
	<u>67.529.915</u>	<u>23.985.921</u>

a) Movimentação da Controladora

	Controladora	
	2023	2022
Saldo no início exercício	23.985.921	36.230.142
Ganho/(Perda) de Equiv. Patrimonial	58.058.658	(15.818.563)
Aumento de capital	-	3.574.342
Distribuição de dividendos	(14.514.664)	-
	<u>67.529.915</u>	<u>23.985.921</u>

## VEVENT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em Reais)

### 8. Imobilizado

O ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2023 é composto por bens que contribuem para a realização do objeto social da Companhia e está demonstrado como segue:

	Controlada								Imobilizado total
	Benfeitorias	Maquinas e mobiliário	Equipamentos de telefonia	Instalações	Sistema de processamento de dados	Veiculos	Ferramentas	Imobilizações em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.762.819	360.454	385	26.286	26.987	-	-	-	5.176.931
Adição	-	53.726	119.255	-	104.368	132.234	16.976	2.361.721	2.788.280
Baixa	-	-	1.393	-	-	-	(606)	-	787
Depreciação	(484.257)	(58.190)	(6.134)	(4.425)	(21.447)	(15.426)	(895)	-	(590.775)
Transferências	-	-	(1.654)	-	1.654	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.278.562	355.990	113.245	21.861	111.562	116.808	15.475	2.361.721	7.375.223
Custo total	7.786.059	594.265	119.255	44.250	161.449	132.234	16.371	2.361.721	11.215.604
Depreciação acumulada	(3.507.497)	(238.275)	(6.010)	(22.389)	(49.887)	(15.427)	(896)	-	(3.840.381)
Valor Contábil	4.278.562	355.990	113.245	21.861	111.562	116.808	15.475	2.361.721	7.375.223
Adição	-	8.555	62.872	-	-	-	-	745.523	816.951
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(311.442)	(71.732)	(4.553)	(4.425)	(31.655)	(26.447)	(1.637)	-	(451.892)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.967.120	292.813	171.564	17.436	79.908	90.361	13.838	3.107.244	7.740.282
Custo total	7.786.059	602.820	182.127	44.250	161.449	132.234	16.371	3.107.244	12.032.555
Depreciação acumulada	(3.818.939)	(310.007)	(10.563)	(26.814)	(81.542)	(41.874)	(2.533)	-	(4.292.273)
Valor Contábil	3.967.120	292.813	171.564	17.436	79.908	90.361	13.838	3.107.244	7.740.282

VEVENT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em Reais)

9. Intangível

Estão registrados no intangível os gastos referentes a Atletas em Formação e Atletas Profissionais da Controlada:

	Custo de formação dos Atletas	Atletas Adquiridos	Software	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2021	-	1.544.876	-	1.544.876
Adição	3.678.911		125.727	3.804.638
Amortização	-	547.110	(10.477)	536.633
Baixa	-	(1.635.472)	-	(1.635.472)
SalDOS em 31 de dezembro de 2022	3.678.911	456.514	115.250	4.250.675
Custo total	3.678.911	1.131.428	125.727	4.936.066
Amortização acumulada	-	(674.914)	(10.477)	(685.391)
Valor contábil	3.678.911	456.514	115.250	4.250.675
Adição	3.128.058	-	130.355	3.258.413
Amortização	-	(38.521)	(36.008)	(74.529)
Baixa	-	(231.429)	-	(231.429)
SalDOS em 31 de dezembro de 2023	3.128.058	(269.950)	94.347	7.203.130

VEVENT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em Reais)

10. Fornecedores

	Consolidado	
	2023	2022
Fornecedores nacionais	427.482	232.977
	<u>427.482</u>	<u>232.977</u>

11. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Valores a pagar (a)	-	-	5.916.117	6.551.187
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.916.117</u>	<u>6.551.187</u>

a) Valores a pagar referente a negociação de Atletas

12. Provisão para contingências

A controlada faz parte de processo de natureza cível para o qual a expectativa de perda é possível. Neste contexto, a Administração, lastreada na avaliação de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão para eventuais perdas. Baseada nestas avaliações, a Empresa considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados para a sua defesa. A necessidade de constituição de provisão é analisada periodicamente.

13. Patrimônio líquido

O Capital Social totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$75.236.933 (Setenta e cinco milhões, duzentos e trinta e seis mil, novecentos e trinta e três reais) divididos em 53.074.343 (cinquenta e três milhões, setenta e quatro mil, trezentas e quarenta e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

14. Receita Líquida

	Consolidado	
	2023	2022
Receitas operacionais		
Patrocínio e publicidade (a)	19.596	419.482
Venda de atleta (b)	68.990.840	5.739.492
	<u>69.010.436</u>	<u>6.158.974</u>

a) Receita referente a patrocínio, publicidade e comercialização de placas de publicidade estática;

b) Venda parcial de Atletas do Atleta Yuri para o Guarani e do Atleta Otávio para o Clube Saudita Al-Nassr que estavam registrados como investimento.

## VEVENT EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em Reais)

### 15. Custos

	Consolidado	
	2023	2022
Baixa de atletas federados	(4.823.854)	(499.950)
Intermediação de negócios	(558.115)	(149.305)
Gasto com o pessoal	(3.059.161)	(2.370.325)
Serviços médicos	(802.561)	(723.660)
Custos com transporte e viagens	(48.214)	(146.264)
Agenciamento esportivo	(129.720)	(390.132)
Direito de imagem	(54.700)	(89.191)
Custos diversos	(5.375.530)	(800.897)
	<u>(14.851.855)</u>	<u>(5.169.724)</u>

### 16. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Depreciação	-	-	(451.892)	(589.381)
Despesas com água, luz, telefone e energia	-	-	(175.883)	(126.444)
Despesas com lanches e refeições	-	-	(997.438)	(964.948)
Despesas com viagens e refeições	-	-	(369.656)	(381.587)
Despesas processuais	-	-	(2.032)	(2.788.490)
Consultoria e assessoria	-	-	(2.449.397)	(2.298.999)
Serviços de terceiros	-	-	(993.076)	(852.204)
Honorários advocatícios	-	-	(55.301)	(112.248)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(566.317)	(1.074.441)
Conservação e limpeza	-	-	(500.860)	(285.931)
Capitalização de Despesas atletas em formação	-	-	3.128.058	3.678.911
Despesas gerais e administrativas diversas	(61.505)	(2.291.809)	(862.946)	(3.215.964)
	<u>(61.505)</u>	<u>(2.291.809)</u>	<u>(4.296.740)</u>	<u>(9.011.726)</u>

### 17. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Empresa encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022, e a Administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

18. Seguros (não auditado)

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

19. Eventos subsequentes

Em 15 de dezembro de 2023 o Plenário aprovou a Medida Provisória (MP) 1185/23, que foi convertida em lei pela Lei Ordinária 14.789/23 que dispõe sobre o crédito fiscal decorrente de subvenção para implantação ou expansão de empreendimento econômico. Até 31 de dezembro de 2023 as subvenções recebidas pelas entidades, independentemente de sua natureza (custeio ou investimento) não eram objeto de tributação, ou seja, não incorporavam a base de cálculo dos impostos federais. A partir de 01 de janeiro de 2024 o benefício foi excluído para os contribuintes que recebem subvenção para pagar despesas do dia a dia (custeio). Para os que utilizam o benefício para construir ou ampliar uma fábrica (investimento) será concedido um crédito tributário equivalente à aplicação da alíquota de IRPJ sobre as subvenções recebidas, ou seja, o imposto precisará ser pago e compensado posteriormente com outros tributos da empresa. Haverá também a possibilidade de, após o investimento ser finalizado, pleitear-se a restituição dos valores em dinheiro.

A Diretoria avaliou os potenciais impactos em suas demonstrações contábeis e constatou que não haverá impactos significativos em suas operações, em razão de não haver crédito fiscal de subvenções decorrentes da Lei Ordinária 14.789/23.

---

Marcus Vinicius Fernandes Vieira  
Diretor

---

Diego Alves Amaral  
Diretor

---

Vanilce dos Santos Oliveira  
Contador CRC 1 MG 091646/0-0